



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA/SP

CARAGUAPREV

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

OUTUBRO DE 2024



SUMÁRIO

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	5
3. BOLETIM FOCUS.....	8
4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	8
4.1 ESTUDO ALM.....	10
5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	12
6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS	13
7. PERSPECTIVAS.....	19
8. GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO.....	21
9. TABELA DE LIQUIDEZ.....	22
10. RENTABILIDADE POR ARTIGO	23
11. MOVIMENTAÇÕES DO MÊS	24
12. EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	25
13. RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS	28
14. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO	28
CARAGUAPREV.....	28
15. PRÓ GESTÃO – NÍVEL IV.....	30
16. CONCLUSÃO.....	32



RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

OUTUBRO DE 2024

Parâmetros:

- *Resolução 4.963/21 do CMN e alterações – Legislação Vigente;*
- *Política Anual de Investimentos - elaborada pelo CARAGUAPREV;*
- *Diversificação, Segurança, Liquidez e Transparência;*
- *Diluição dos riscos de perda e do retorno nos Investimentos;*
- *Aumento da rentabilidade da carteira de forma inteligente;*
- *Expectativas do Mercado.*

1. INTRODUÇÃO

O CaraguaPrev no mês de outubro de 2024 vem implementando ações que demonstram transparência nos processos decisórios dos investimentos financeiros e divulgação das informações aos seus segurados.

O Instituto com sua estrutura administrativa composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva que executa as deliberações tomadas pelos Conselhos. Na área de investimentos atuam os membros do Comitê de Investimentos que analisam as aplicações financeiras e levam a matéria para deliberação conclusiva pelo Conselho Deliberativo. Nas reuniões mensais são deliberadas e avaliadas as questões: previdenciárias, fiscais, financeiras e administrativas, visando a implantação de boas práticas de gestão e governança, com o intuito de que o CaraguaPrev desenvolva uma boa gestão previdenciária e administrativa e efetue os investimentos conforme as normas vigentes e de maneira eficaz, levando em conta sua finalidade essencial, que é assegurar os direitos aos participantes beneficiários segurados do sistema, que é o pagamento dos benefícios previdenciários.

O Relatório Mensal de Investimentos do CaraguaPrev tem o intuito de informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da carteira de investimentos do Plano Previdenciário, detalhando os ativos financeiros que o compõe, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos.



Participantes da Gestão do CaraguaPrev no mês avaliado:

Todos os membros da Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo, Conselho Fiscal e Comitê de Investimentos possuem certificação, por meio de processo realizado por entidade certificadora para comprovação de atendimento e verificação de conformidade com os requisitos técnicos necessários para o exercício de determinado cargo ou função, conforme requisitos mínimos exigidos no artigo 8º-B da Lei Federal nº 9.717, de 27 de novembro de 1998 e Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de junho de 2022 ou norma que a complemente, atualize ou substitua.

Conselho Deliberativo:

- Marcus da Costa Nunes Gomes (Presidente do Conselho Deliberativo e Certificação TOTUM);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo (Certificação TOTUM);
- Marcia Denise Gusmão Coelho (Certificação TOTUM);
- Roberta Alice Zimbres Franzolin (Certificação TOTUM);
- Ronaldo Cheberle (Certificação TOTUM);
- Diego Passos do Nascimento (Certificação TOTUM);
- Margarete Soares de Oliveira (Certificação TOTUM).

Conselho Fiscal:

- Cristiano Paulo Silva (Presidente do Conselho Fiscal, Certificação TOTUM)
- Adriana Zambotto Fernandes (Certificação profissional CPA-10, Certificação TOTUM);
- Gabriela Cristina da Silva Coelho (Certificação TOTUM);
- Benedita Auxiliadora de Moraes (Certificação TOTUM).

Comitê de Investimentos:

- Anderson Franco Boytchuk do Nascimento (Presidente do Comitê de Investimentos, Certificação TOTUM);
- Pedro Ivo de Sousa Tau (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo (Certificação TOTUM);

Diretoria Executiva:

- Pedro Ivo de Sousa tau (Presidente do CaraguaPrev, Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Anderson Franco Boytchuk do Nascimento (Diretor Financeiro, Certificação TOTUM);
- Rose Ellen de Oliveira Faria (Diretora de Benefícios, Certificação TOTUM); e
- Paulo Henrique Passos do Nascimento (Diretor Administrativo, Certificação TOTUM);

O Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - DAIR enviado ao Ministério da Previdência Social, disponível para consulta pública no site <http://cadprev.previdencia.gov.br>,



contém todas as informações sobre as aplicações financeiras nas Instituições Financeiras, obedecendo a Resolução do Conselho Monetário Nacional e a Política Anual de Investimentos do CaraguaPrev.

2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

BRASIL: No mês de outubro a carteira de investimentos do CaraguaPrev em renda fixa, apresentaram performance positivas no mês, já a renda variável e investimentos estruturados apresentaram performance negativa no mês. A rentabilidade geral da carteira no mês foi de 0,83%, abaixo da meta atuarial do mês que foi de 1,01%, sendo que no acumulado do ano a rentabilidade é de 8,47%, acima da meta atuarial anual de 8,27%. O IPCA apresentou a variação positiva de 0,56% em outubro. A taxa básica de juros brasileira SELIC manteve-se em outubro em 10,50% ao ano, dando início ao que deve ser um breve ciclo de altas. Localmente, as curvas de juros apresentaram alta, refletindo parte do movimento observado no mercado internacional e principalmente o aumento do risco fiscal, o qual foi o tema de foco ao longo do mês, consequentemente o Ibovespa apresentou queda no mês.

GERAL: Em outubro, o cenário internacional apresentou um ambiente mais desafiador, apresentando uma reprecificação no ritmo de redução de juros americanos e consequente aumento da curva de juros, o que gerou um impacto negativo sobre os ativos de risco. Além disso, a eleição americana foi o tema de atenção no mercado.

COMENTÁRIO DO MÊS:

Mercados Internacionais

“Em outubro, o cenário internacional apresentou um ambiente mais desafiador, apresentando uma reprecificação no ritmo de redução de juros americanos e consequente aumento da curva de juros, o que gerou um impacto negativo sobre os ativos de risco. Além disso, a eleição americana foi o tema de atenção no mercado.

Nos EUA, os dados de atividade seguem sólidos, com particular bom desempenho do consumo das famílias, demonstrando assim sinais de uma economia ainda aquecida. O que, por sua vez, gerou um aumento na curva de juros. Além disso, houve a reprecificação da expectativa do ritmo de redução de juros. Diante desse cenário, os membros do FED adotaram um tom mais cauteloso. Além disso, a



diminuição da intensidade de corte de juros foi confirmada com a decisão de tomada no início de novembro, o qual foi promovido uma redução de 0,25%.

As eleições americanas trouxeram volatilidade aos mercados, à medida que as pesquisas mostraram um desempenho progressivamente melhor do candidato republicano. Dessa forma, aumentando a probabilidade do Executivo e Legislativo seriam controlados pelo mesmo partido. Neste cenário, a adoção de políticas de tarifas protecionistas, aumento de tarifas comerciais, redução de impostos e restrição à imigração se torna mais provável.

Na Zona do Euro, o Banco Central cortou novamente a taxa de juros em 0,25% e destacou que as próximas decisões serão tomadas com base nas informações disponíveis em cada reunião. Por sua vez, os dados de inflação de serviços ainda permanecem em patamares elevados.

Na China, dados preliminares mostram alguma recuperação da atividade após os estímulos anunciados. Entretanto, ainda há a necessidade de incentivos fiscais para complementarem o pacote monetário anunciado em setembro.

Assim, no mês de outubro de 2024, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território negativo, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, renderam cerca de -2,29% e -0,99%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado nos últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos de +30,73% e +36,04%, respectivamente.

Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, valorizaram +3,63% e +5,00%, devido à valorização do Dólar frente ao Real. Assim, acumulam retornos de +49,35 e +55,42% nos últimos 12 meses”.

BRASIL

“Localmente, as curvas de juros apresentaram alta, refletindo parte do movimento observado no mercado internacional e principalmente o aumento do risco fiscal, o qual foi o tema de foco ao longo do mês, consequentemente o Ibovespa apresentou queda no mês. ,

Em relação à política fiscal, as discussões voltaram a se intensificar com questionamentos sobre a viabilidade futura do arcabouço fiscal. A deterioração do sentimento fiscal e seu impacto nos preços dos ativos levaram autoridades a mencionar um novo pacote de ajuste focado na contenção de gastos, ainda sem detalhes concretos. Dessa forma, até o anúncio deste pacote, os ativos domésticos estão sujeitos a especulações e flutuações dos mercados globais.



Os dados econômicos recentes indicam um bom crescimento, mas menos intenso do que antes. A taxa de desemprego caiu, apesar de salários mais fracos. A inflação piorou nos núcleos, com serviços e bens industriais subindo.

O câmbio, por sua vez, continua sendo preocupante em um cenário em que a política monetária norte-americana dificulta o desempenho das moedas em relação ao dólar e o real pressionado pela falta de confiança do mercado na política fiscal nacional.

Neste cenário, no início de novembro, conforme expectativas do mercado, o Copom acelerou o ritmo de aperto monetário com a elevação da taxa selic em 0,50%. Além disso, destacou a o ambiente externo desafiador, a atividade econômica mais forte que o esperado e o risco fiscal.

Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 01.11.2024, a taxa de juros real com vencimento para 10 anos apresentava taxa de retorno estimada em 6,81% a.a., continuando acima da taxa máxima pré-fixada de 5,10% limitada pela SPREV para o ano de 2024.

O Ibovespa fechou o mês com performance negativa, seguindo na mesma direção observada nos índices globais. Apresentando a performance de -1,60% no mês. Dessa forma, o Ibovespa possui um comportamento negativo de -3,33% no ano, enquanto, nos últimos 12 meses acumulou a performance positiva de +14,64%.

Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-Bs atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.”

DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

“Como destaques para o final de 2024, o último Boletim Focus apresentou expectativas elevadas para a inflação e estáveis para a taxa Selic, Câmbio e PIB.

Inflação (IPCA): Para o final de 2024 a expectativa foi elevada para 4,59%. Seguindo na mesma direção, para o final de 2025, a expectativa aumentou para 4,03%.



SELIC: Para o final de 2024 as expectativas, em relação à taxa Selic, ficaram estáveis em 11,75%. Já, para o final de 2025 as expectativas aumentaram para 11,50%.

PIB: A expectativa para o final de 2024, em relação ao PIB, elevou-se para 3,10%. Entretanto, para o final de 2025, a expectativa permaneceu estável em 1,93%.

Câmbio (Dólar/ Real): Para o final de 2024 a expectativa aumentou para R\$ 5,50. Já para o final de 2025, em relação ao último relatório, a expectativa elevou para R\$ 5,43.”

(Fonte Relatório Macroeconômico LDB Consultoria).

3. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2024						2025						2026					
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***
IPCA (variação %)	4,38	4,55	4,59	▲ (5)	151	4,60	3,97	4,00	4,03	▲ (3)	149	4,07	3,60	3,60	3,61	▲ (1)	130	
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	3,00	3,08	3,10	▲ (4)	112	3,10	1,93	1,93	1,93	= (4)	108	1,97	2,00	2,00	2,00	= (65)	81	
Câmbio (R\$/US\$)	5,40	5,45	5,50	▲ (3)	124	5,60	5,39	5,40	5,43	▲ (1)	123	5,50	5,30	5,33	5,40	▲ (2)	93	
Selic (% a.a)	11,75	11,75	11,75	= (5)	143	11,75	10,75	11,25	11,50	▲ (1)	140	11,75	9,50	9,50	9,75	▲ (1)	116	
IGP-M (variação %)	3,98	4,57	5,35	▲ (9)	81	5,50	3,96	3,93	4,00	▲ (2)	79	3,96	4,00	4,00	4,00	= (14)	62	
IPCA Administrados (variação %)	4,79	5,08	5,06	▼ (1)	97	5,06	3,80	3,70	3,82	▲ (1)	96	3,84	3,70	3,70	3,70	= (10)	63	
Conta corrente (US\$ bilhões)	-42,00	-43,25	-45,80	▼ (1)	33	-49,70	-44,50	-45,00	-46,00	▼ (1)	30	-47,95	-47,00	-50,00	-50,00	= (1)	21	
Balança comercial (US\$ bilhões)	80,05	77,95	77,78	▼ (5)	31	74,30	76,19	76,80	76,50	▼ (1)	25	74,80	78,00	79,00	78,50	▼ (1)	17	
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,50	72,00	72,00	= (2)	29	70,50	73,00	74,00	73,78	▼ (1)	26	74,00	78,44	77,00	77,00	= (2)	21	
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	63,50	63,50	63,50	= (7)	28	63,50	66,50	66,68	66,66	▼ (1)	28	66,57	69,27	69,22	69,22	= (2)	23	
Resultado primário (% do PIB)	-0,60	-0,60	-0,60	= (9)	46	-0,60	-0,73	-0,70	-0,70	= (2)	45	-0,70	-0,67	-0,50	-0,50	= (2)	36	
Resultado nominal (% do PIB)	-7,76	-7,70	-7,60	▲ (3)	28	-7,78	-7,30	-7,15	-7,20	▼ (1)	27	-7,05	-7,15	-7,00	-7,00	= (2)	23	

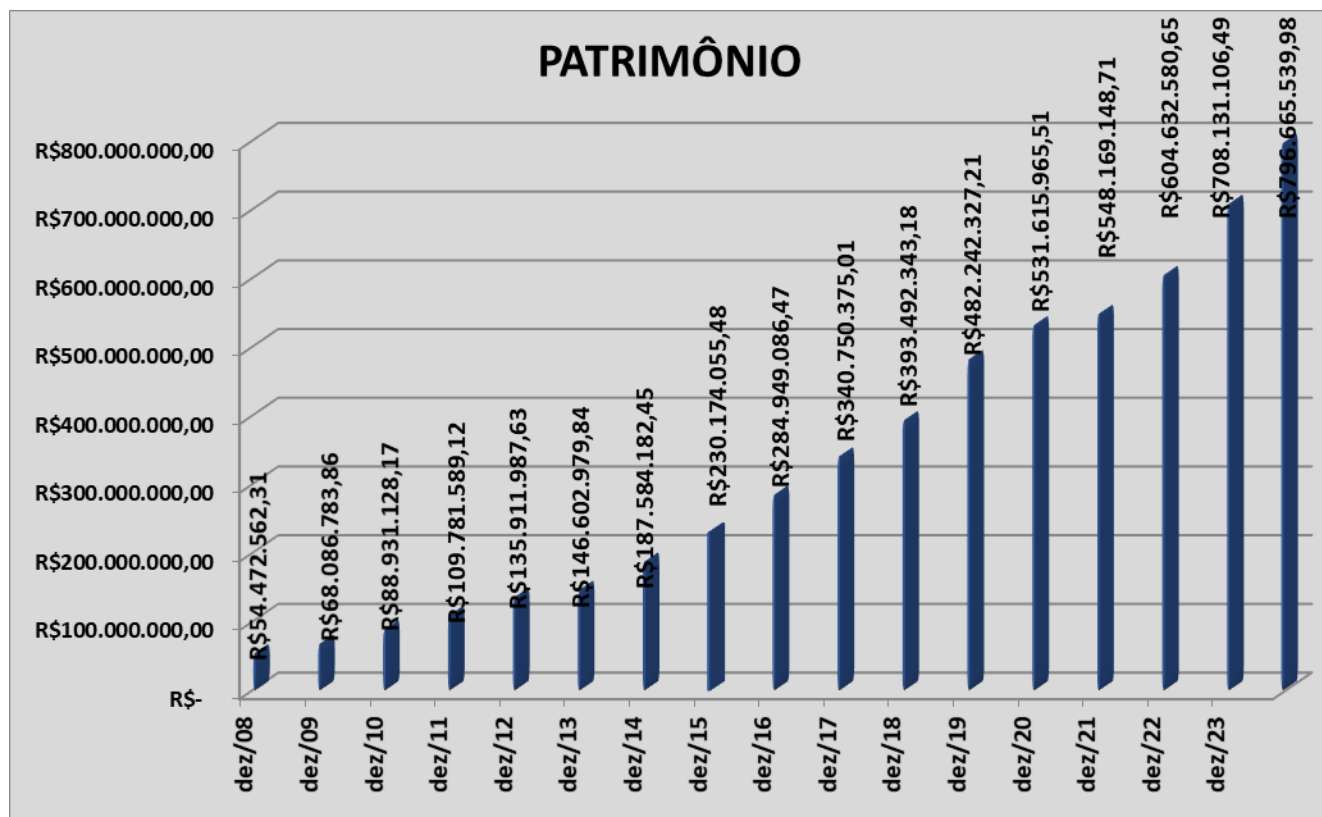
Relatório Focus de 01.11.2024. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

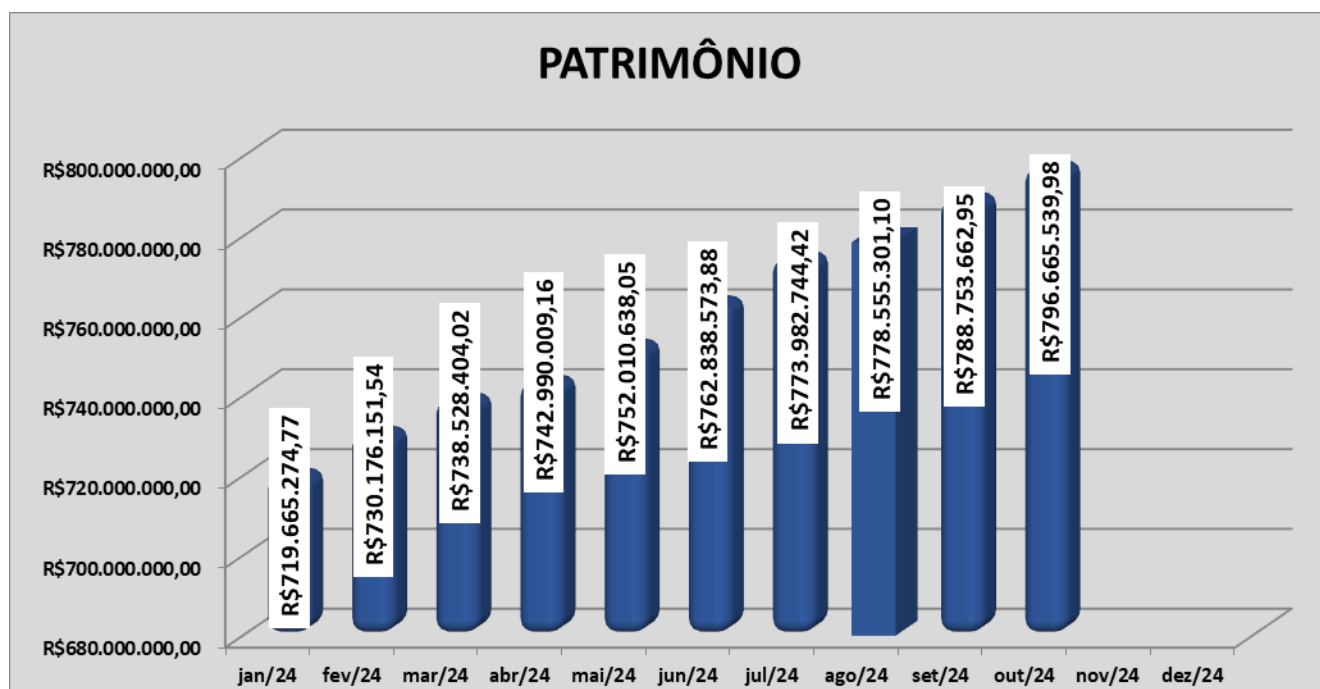
A carteira de investimentos do CaraguáPrev encerrou o mês com o patrimônio total de **R\$ 796.665.539,98** (setecentos e noventa e seis milhões e seiscentos e sessenta e cinco mil e quinhentos e trinta e nove reais e noventa e oito centavos).

É composta por ativos que estão vinculados ao seu respectivo Plano Previdenciário, também compõe a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia. O Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

Evolução Patrimonial da Carteira de Investimentos (R\$ mil)



ANO	PATRIMÔNIO
dez/01	R\$ 2.332.587,11
dez/02	R\$ 6.251.543,12
dez/03	R\$ 11.583.959,19
dez/04	R\$ 15.612.385,27
dez/05	R\$ 23.150.759,30
dez/06	R\$ 33.449.995,07
dez/07	R\$ 43.229.470,44
dez/08	R\$ 54.472.562,31
dez/09	R\$ 68.086.783,86
dez/10	R\$ 88.931.128,17
dez/11	R\$ 109.781.589,12
dez/12	R\$ 135.911.987,63
dez/13	R\$ 146.602.979,84
dez/14	R\$ 187.584.182,45
dez/15	R\$ 230.174.055,48
dez/16	R\$ 284.949.086,47
dez/17	R\$ 340.750.375,01
dez/18	R\$ 393.492.343,18
dez/19	R\$ 482.242.327,21
dez/20	R\$ 531.615.965,51
dez/21	R\$ 548.169.148,71
dez/22	R\$ 604.546.473,82
dez/23	R\$ 708.131.106,49
Outubro/24	R\$ 796.665.539,98

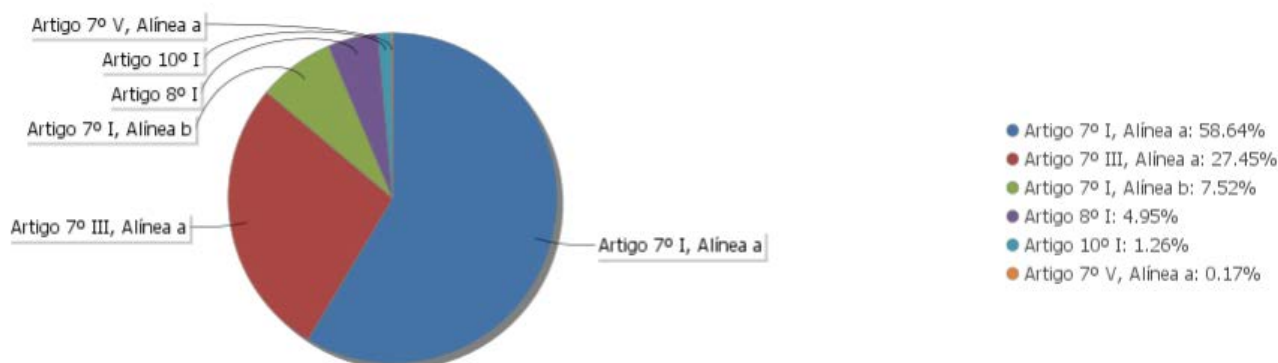


Mês 2024	PATRIMÔNIO
Janeiro/24	R\$ 719.665.274,77
Fevereiro/24	R\$ 730.176.151,54
Março/24	R\$ 738.528.404,02
Abril/24	R\$ 742.990.009,16
Mai/24	R\$ 752.010.638,05
junho/24	R\$ 762.838.573,88
julho/24	R\$ 773.982.744,42
Agosto/24	R\$ 778.555.301,10
Setembro/24	R\$ 788.753.662,95
Outubro/24	R\$ 796.665.539,98

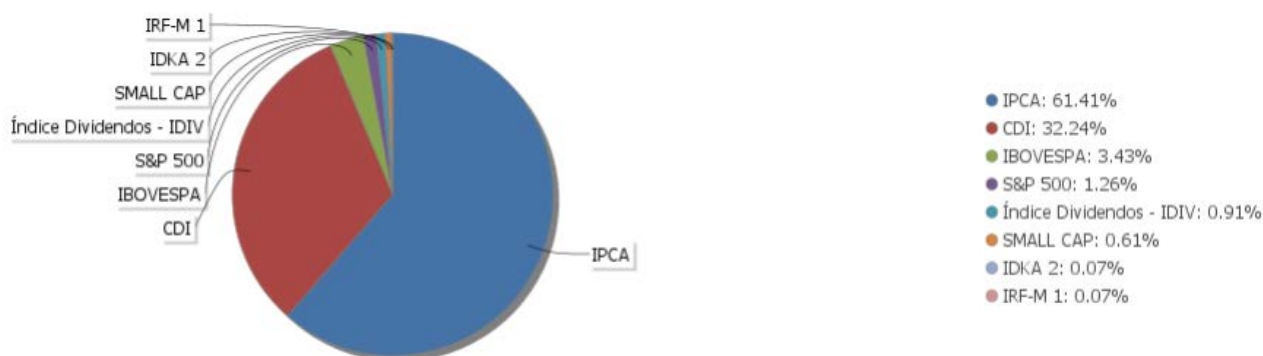
4.1 ESTUDO ALM

O estudo de Asset Liability Management (ALM) foi realizado na data de 28/08/2024, onde foram estudados os patamares de riscos x retorno (fronteira eficiente Markowitz).

4.2 Alocação por Artigo – Resolução CMN.



4.3 Alocação por Estratégia



4.3 Conceitos de Classes de Ativos, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 4.963/2021 e alterações.

- 4.3.1 Artigo 7º I, Alínea a: até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic);
- 4.3.2 Artigo 7º I, Alínea b: até 100% (cem por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos determinem que seus recursos sejam aplicados exclusivamente em títulos definidos na alínea "a", ou compromissadas lastreadas nesses títulos;
- 4.3.3 Artigo 7º, III, "a" Fundos de Investimento de Renda Fixa - até 60% (sessenta por cento) no somatório dos seguintes ativos: a) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto (fundos de renda fixa); cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda fixa).



- 4.3.4 Artigo 7º, V, “a”- até 5% (cinco por cento) em: a) cotas de classe sênior de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC);
- 4.3.5 Artigo 8º I - No segmento de renda variável, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (fundos de renda variável);
- 4.3.6 Art. 9º, II - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: II - cotas de fundos de investimento constituídos no Brasil sob a forma de condomínio aberto com o sufixo “Investimento no Exterior”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, que invistam, no mínimo, 67% (sessenta e sete por cento) do seu patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior;
- 4.3.7 Art. 9º, III - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: III - cotas dos fundos da classe “Ações – BDR Nível I”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários.
- 4.3.8 Art. 10, I - No segmento de investimentos estruturados, as aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social subordinam-se ao limite global de até 15% (quinze por cento), e adicionalmente aos seguintes: I - até 10% (dez por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FIM) e em cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FICFIM);

5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO



Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2024	0,63	1,12	0,91	0,24	0,89	1,26	1,00	0,72	0,57	0,83			8,47
IPCA + 5,02%	0,85	1,20	0,55	0,81	0,87	0,60	0,83	0,41	0,85	1,01			8,27
p.p. indexador	-0,22	-0,08	0,36	-0,57	0,02	0,65	0,17	0,31	-0,28	-0,18			0,19
2023	1,75	-0,11	0,96	0,97	1,66	1,53	0,99	0,35	0,50	0,40	1,81	1,45	12,95
IPCA + 5,03%	0,96	1,19	1,16	0,96	0,66	0,33	0,53	0,68	0,65	0,65	0,67	0,95	9,82
p.p. indexador	0,79	-1,30	-0,20	0,00	1,00	1,20	0,46	-0,33	-0,15	-0,25	1,14	0,50	3,13
2022	-0,53	-0,27	2,35	-1,70	1,01	-1,73	2,27	0,51	-0,83	2,08	0,78	-0,10	3,79
IPCA + 4,99%	0,95	1,38	2,05	1,43	0,90	1,08	-0,28	0,08	0,12	0,98	0,80	1,05	11,04
p.p. indexador	-1,48	-1,65	0,30	-3,13	0,11	-2,81	2,54	0,42	-0,95	1,10	-0,02	-1,15	-7,25
2021	-0,94	-1,45	0,38	1,02	1,49	0,37	-0,80	-0,98	-1,64	-1,55	1,37	1,32	-1,47
IPCA + 5,46%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,28	0,98	1,43	1,34	1,61	1,68	1,38	1,22	16,05
p.p. indexador	-1,61	-2,69	-1,04	0,29	0,21	-0,60	-2,23	-2,32	-3,25	-3,23	-0,00	0,10	-17,51
2020	0,26	-1,20	-8,82	2,26	2,04	2,60	3,94	-1,32	-1,68	-0,06	3,29	4,43	5,12
IPCA + 5,89%	0,71	0,66	0,57	0,14	0,07	0,74	0,89	0,72	1,12	1,34	1,35	1,86	10,65
p.p. indexador	-0,45	-1,86	-9,40	2,11	1,97	1,86	3,06	-2,04	-2,80	-1,40	1,94	2,58	-5,52
2019	1,51	0,37	0,41	0,94	1,99	2,58	1,16	0,11	1,85	2,11	-0,78	2,17	15,34
IPCA + 6,00%	0,83	0,90	1,19	1,06	0,64	0,45	0,72	0,62	0,45	0,63	0,98	1,64	10,59
p.p. indexador	0,68	-0,53	-0,78	-0,12	1,35	2,13	0,44	-0,51	1,40	1,47	-1,75	0,52	4,75

Performance Sobre a Meta Atuarial

Relatório

	Quantidade	Perc. (%)	Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
Meses acima - Meta Atuarial	33	47,14	03 meses	2,13	2,29	-0,16	0,92
Meses abaixo - Meta Atuarial	37	52,86	06 meses	5,38	4,66	0,72	1,01
			12 meses	12,03	10,04	1,99	1,13
			24 meses	23,36	21,11	2,24	1,75
			36 meses	30,61	35,49	-4,88	3,53
			48 meses	35,15	58,18	-23,02	4,19
			60 meses	33,52	74,00	-40,49	6,88
			Desde 31/12/2018	51,92	87,49	-35,58	6,48

Em Outubro/2024, a carteira de investimentos do plano previdenciário obteve rentabilidade de 0,83%, abaixo da meta atuarial do mês, que é de 1,01%. No acumulado do ano corrente a rentabilidade é de 8,47%, acima da meta atuarial do ano que é de 8,27%.

Nos últimos 12 meses a rentabilidade foi de 12,03% e no acumulado dos últimos 24 meses a rentabilidade do plano previdenciário foi de 23,36%.

A linha intitulada “Meta Atuarial” informa a meta de rendimento positivo estabelecido para o plano previdenciário a partir da avaliação técnica atuarial anual, que hoje é de IPCA + 5,02%.

6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS



6.1 FUNDOS DE RENDA FIXA E TÍTULOS PÚBLICOS.

RENDA FIXA

93,79%

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira
			Dia	Mês	Ano		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150525 (5,940000%)	0,23	0,05	1,04	9,13	21.672.759,36	2,72
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150525 (5,980000%)	0,24	0,05	1,04	9,16	11.066.981,65	1,39
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150525 (6,080000%)	2,92	0,05	1,05	6,07	20.603.761,67	2,59
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,350000%)	0,25	0,04	1,07	9,49	16.027.175,16	2,01
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,400000%)	4,14	0,05	1,08	2,05	20.411.283,45	2,56
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,703000%)	4,17	0,05	1,10	1,37	20.274.358,79	2,54
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (6,090000%)	0,28	0,05	1,05	9,26	5.479.272,71	0,69
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (6,220000%)	4,14	0,05	1,06	2,02	10.202.387,83	1,28
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (6,221000%)	2,94	0,05	1,06	4,16	20.226.275,31	2,54
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (6,350000%)	0,28	0,04	1,07	9,49	16.024.295,82	2,01
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830 (5,708000%)	0,32	0,05	1,02	8,93	11.422.486,58	1,43
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150832 (6,070000%)	2,92	0,06	1,05	5,49	40.970.523,03	5,14
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,560000%)	0,39	0,05	1,01	8,80	18.043.224,39	2,26
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,821000%)	0,40	0,05	1,03	9,03	21.136.339,13	2,65
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,650000%)	0,46	0,05	1,01	8,88	973.477,51	0,12



TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,770000%)	0,46	0,05	1,02	8,98	11.463.626,94	1,44
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (6,186000%)	4,17	0,05	1,06	1,55	15.230.136,10	1,91
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,710000%)	0,52	0,05	1,02	8,93	34.549.446,88	4,34
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,760000%)	0,52	0,05	1,02	8,97	11.490.209,54	1,44
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,781000%)	0,52	0,05	1,02	8,99	11.472.315,38	1,44
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,713000%)	0,57	0,05	1,02	8,93	11.529.481,72	1,45
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,780000%)	0,57	0,05	1,02	8,99	11.144.719,43	1,40
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,815000%)	0,57	0,05	1,03	9,02	11.452.771,18	1,44
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,916000%)	0,58	0,05	1,04	9,11	4.111.657,85	0,52
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,920000%)	0,55	0,02	1,04	9,11	11.012.681,90	1,38
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,970000%)	0,56	0,03	1,04	9,16	21.098.363,79	2,65
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (6,296000%)	4,25	0,05	1,07	1,56	35.547.474,07	4,46
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,815000%)	0,61	0,05	1,03	9,02	11.456.857,93	1,44
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,850000%)	0,58	0,02	1,03	9,05	11.079.603,23	1,39
Sub-total Artigo 7º I, Alínea a		0,36	0,05	1,05	9,21	467.173.948,33	58,64

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL	0,65	0,04	0,75	7,45	10.841.371,32	1,36	6.119.978.979,94	0,18



BB	BB	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	0,04	0,04	0,93	5,35	24.816.774,02	3,12	30.241.561.842,62	0,08
CAIXA DTVM	CEF	FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	1,24	0,03	0,86	5,49	11.238.732,04	1,41	4.085.747.193,68	0,28
CAIXA DTVM	CEF	FIC FI CAIXA BRASIL IDKA PRE 2A RENDA FIXA LONGO PRAZO	2,95	-0,06	0,01	2,93	579.769,32	0,07	196.747.016,71	0,29
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF-M 1 FI	0,41	0,05	0,83	7,97	518.549,62	0,07	646.326.239,15	0,08
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER RF ATIVO FIC	1,42	0,01	0,73	5,06	58.350,83	0,01	231.809.715,01	0,03
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER RF REFERENCIADO DI TP PREMIUM FIC FI	0,04	0,04	0,92	8,89	11.893.966,92	1,49	7.209.598.357,18	0,16
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			0,98	0,04	0,87	6,44	59.947.514,07	7,52		

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB INSTITUCIONAL FI RF	0,13	0,04	0,92	5,50	21.832.664,75	2,74	2.432.365.494,55	0,90
BB	BB	BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI	0,05	0,04	0,93	9,12	50.539.737,67	6,34	20.409.457.658,47	0,25
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FI	0,09	0,04	0,92	9,07	29.399.230,72	3,69	6.312.602.841,59	0,47
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,06	0,04	0,91	9,23	69.619.788,61	8,74	19.218.803.160,79	0,36
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	0,07	0,04	0,93	9,37	36.105.343,48	4,53	7.254.276.668,81	0,50
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RF REFERENCIADO DI CIC FIF RESP LIMITADA	0,08	0,04	0,92	5,52	11.184.719,71	1,40	3.555.599.377,38	0,31
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a			0,13	0,04	0,92	9,01	218.681.484,94	27,45		

Artigo 7º V, Alínea a (FIDC Cota Sênior)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
VILA RICA	BRL DTVM	FIDC ITALIA SENIOR *	8,59	0,00	-3,98	2,23	1.381.288,29	0,17	56.027.774,26	2,47
Sub-total Artigo 7º V, Alínea a			8,59	0,00	-3,98	2,23	1.381.288,29	0,17		
Renda Fixa			0,27	0,04	0,99	8,76	747.184.235,63	93,79		

Os investimentos em Renda Fixa que compõem a carteira do CaraguáPrev são compostos por Títulos Públicos Federais – art. 7º, I, alínea “a”, FUNDOS 100% TITULOS PUBLICOS - ART. 7º, I, alínea “b”, FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, III, alínea “a” e Cota Sênior de FIDC, ART. 7º, V, alínea “a”, representam 93,63% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21).



No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Fixa foi de 0,99%, abaixo da meta atuarial do mês que foi de 1,01%, enquanto que no ano a performance desses fundos é de 8,76%, acima da meta atuarial anual.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- a) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 58,64% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de realocação dos recursos dos vencimentos dos títulos e dos seus cupons de juros semestrais em recompra de Títulos, desde que as taxas estejam acima da meta atuarial.
- b) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 7,52% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no ano, com manutenção e/ou redução da posição atual;
- c) Fundos Renda Fixa que representam 27,45% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e do ano, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável e aplicação dos cupons de juros semestrais dos Títulos Públicos Federais, sendo ainda um investimento atrativo, com pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial.
- d) FIDC Cota Sênior que representa 0,17% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual.



6.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – AÇÕES

RENDA VARIÁVEL										4,95%
Artigo 8º I (Fundos de Ações)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB AÇÕES DIVIDENDOS	11,62	-0,55	-1,57	-1,55	1.721.953,30	0,22	570.077.421,03	0,30
BRAM	BEM	BRADERCO F I A SELECTION	13,34	-0,54	-0,60	-8,21	5.478.312,12	0,69	306.262.017,78	1,79
BRAM	BEM	BRADERCO FI EM ACOES MID SMALL CAPS	17,69	-0,44	-1,21	-15,78	4.848.230,70	0,61	413.703.189,66	1,17
CAIXA DTVM	CEF	FIC FI EM AÇÕES CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS	12,46	-0,73	-1,95	-5,24	8.099.248,38	1,02	711.233.737,17	1,14
CAIXA DTVM	CEF	FIC FIA CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS	10,86	-0,59	-1,95	1,16	7.287.771,74	0,91	1.044.493.589,33	0,70
ITAU	ITAU	ITAU AÇÕES DUNAMIS FIC FI	12,78	-1,26	-2,34	8,56	3.978.268,96	0,50	1.276.716.564,14	0,31
ITAU	ITAU	ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 II FIC DE FI	14,64	-0,50	-2,12	-12,21	8.012.888,84	1,01	117.332.735,66	6,83
Sub-total Artigo 8º I			12,28	-0,64	-1,73	-4,21	39.426.674,04	4,95		
Renda Variável			12,28	-0,64	-1,73	-4,21	39.426.674,04	4,95		

Os Fundos de renda variável - AÇÕES que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS DE AÇÕES - ART. 8º, I e representa 4,95% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21).

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Variável foi de -1,73%, abaixo da meta atuarial do mês, enquanto que no ano a performance desses fundos é de -4,21%.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- e) Fundos de Ações que representam 4,95% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial do ano, diante do cenário econômico a renda variável ainda apresentará volatilidade, com aprovação de manutenção e desinvestimento gradativo, o que já está sendo feito.



6.3 FUNDOS ESTRUTURADOS

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS										1,26%
Artigo 10º I (Fundos Multimercados)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	12,09	-1,75	-0,34	11,61	10.054.630,31	1,26	2.064.997.259,47	0,49
Sub-total Artigo 10º I			12,09	-1,75	-0,34	7,90	10.054.630,31	1,26		
Investimentos Estruturados			7,93	-1,75	-0,34	7,90	10.054.630,31	1,26		

O Investimento Estruturado, Fundo Multimercado - ART. 10, I, que compõem a carteira do CaraguaPrev representa 1,26% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21).

No mês avaliado a rentabilidade dos Investimentos Estruturados é de -0,34%, abaixo da meta atuarial do mês e acima da meta atuarial no ano.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- f) Fundos de Investimento Estruturados representam 1,26% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, com manutenção da posição atual e aumento gradativo caso o cenário exterior se mostre favorável.

7 PERSPECTIVAS

Renda Fixa: Em pós-fixados, títulos públicos e privados atrelados ao CDI ou à Selic devem continuar apresentando retornos elevados, acima da inflação - diante da expectativa de que a Selic continue a subir, alcançando 11,75% ao ano até o final desse ano, e seguir em alta para cerca de 13,0% no começo de 2025. Para a classe de pré-fixados, também notamos uma melhora nas taxas em relação aos últimos meses, mas esse tipo de alocação requer atenção! Afinal, o atual ciclo de altas da Selic



adiciona risco de desvalorização aos títulos existentes, especialmente caso novas surpresas na inflação se reflitam em uma taxa de juros ainda mais alta do que o projetado hoje por investidores

Renda Variável: Assim como vimos em setembro, o cenário macroeconômico manteve a "luz amarela" acesa na bolsa brasileira, alimentado por renovadas preocupações com a gestão (e a transparência) das contas públicas e expectativas de uma elevação ainda mais acentuada da taxa Selic nos próximos meses. Vale lembrar que períodos de elevação de juros tendem a impactar negativamente as empresas, com:

- i) a desaceleração econômica causada pela alta nos juros pode afetar as margens de lucro de empresas, especialmente em setores mais relacionadas com ciclos econômicos (como o varejo);
- ii) a mudança na precificação do valor justo das ações: quanto maior a taxa de juros, menor o preço justo;
- iii) o aumento do custo de crédito e endividamento de empresas; e
- iv) o aumento do custo de oportunidade de investimentos em ações diante do maior retorno em renda fixa, e potencial migração de investidores.

Diante desses fatores a bolsa brasileira segue em caráter defensivo.

Investimentos Estruturados e Exterior: O nível elevado de preços continua a sinalizar cautela para alocação em bolsa americana. Apesar de um trimestre que começou positivo com a divulgação de balanços das empresas, as ações ainda estão negociadas a múltiplos muito acima da média histórica, o que indica que estão caras. Além disso, o fim de outubro trouxe cautela adicional, com a aproximação de um evento tanto das eleições presidenciais no país, quanto da próxima reunião de política monetária do Fed - ambas na primeira semana de novembro. Ambos os eventos, em especial o desfecho eleitoral, tendem a elevar a volatilidade nos mercados, diante da incerteza do cenário econômico, político e financeiro da maior economia do mundo adiante.

Assim como nos títulos prefixados brasileiros, embora o mês de outubro tenha apresentado uma melhora nas taxas dos títulos de renda fixa global em relação ao mês anterior - com a elevação da curva de juros nos Estados Unidos, o céu da renda fixa global ainda permanece nebuloso. Isso porque, com a provável continuidade do ciclo de queda dos juros nos Estados Unidos, esses títulos já vinham incorporando o esperado movimento de queda em seus rendimentos - reduzindo as taxas de títulos emitidos há pouco.



8 GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%						Value-At-Risk (R\$): 2.665.057,97	Value-At-Risk: 0,33%
	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	Limite ⁽⁵⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	% Carteira
Artigo 7º	0,11	0,05		0,01	0,55	0,99	747.184.235,63 93,79
Artigo 8º	9,44	5,75		0,27	-0,28	-1,73	39.426.674,04 4,95
Artigo 10º	11,15	7,76		0,05	-0,11	-0,34	10.054.630,31 1,26
CARAGUATATUBA	0,54	0,33		0,33	-0,18	0,83	796.665.539,98 100,00

Conforme demonstrado acima representa a volatilidade da carteira para uma média móvel dos últimos 21 dias.

8.1 Índice de Sharpe

O Índice de Sharpe é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, por exemplo, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

8.2 VaR

O VaR, ou Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Ou seja, através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.



8.3 Volatilidade

A volatilidade é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade e frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

9 TABELA DE LIQUIDEZ

CARAGUATATUBA

31/10/2024

ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Período	Valor (R\$)	(%)	(%) Limite Mínimo P.I.	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo Acum.
de 0 a 30 dias	302.113.413,73	37,92		302.113.413,73	37,92	
de 31 dias a 365 dias	80.721.680,60	10,13		382.835.094,33	48,05	
acima de 365 dias	413.830.445,65	51,95		796.665.539,98	100,00	

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. A liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

A tabela de liquidez mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, 37,92% da carteira de investimentos do CaraguaPrev possui liquidez de até 30 dias, que podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo.



10 RENTABILIDADE POR ARTIGO

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição Desemp. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea a	1,05	9,21	2,46	5,10	11,04	4.835.022,26	0,61	37.124.387,14
% do CDI	112,70	102,48	92,90	96,78	100,57			
Artigo 7º I, Alínea b	0,87	6,44	2,48	4,41	9,48	519.501,92	0,07	4.884.222,47
% do CDI	94,20	71,60	93,55	83,63	86,31			
Artigo 7º III, Alínea a	0,92	9,01	2,68	5,40	11,24	1.998.039,23	0,25	14.202.744,57
% do CDI	99,32	100,14	101,11	102,38	102,42			
Artigo 7º V, Alínea a	-3,98	2,23	-0,39	-0,31	11,19	-57.221,10	-0,01	43.757,96
% do CDI	-428,67	24,75	-14,68	-5,86	101,96			
Artigo 8º I	-1,73	-4,21	0,87	2,57	13,09	-694.980,49	-0,09	-1.684.637,77
Var. IBOVESPA p.p.	-0,14	-0,88	-0,74	-0,44	-1,55			
Artigo 9º III	0,00	31,19	-6,44	13,19	43,23	0,00	0,00	5.242.275,10
% do CDI	0,00	346,84	-242,90	250,24	393,74			
Artigo 10º I	-0,34	7,90	-5,67	4,40	10,78	-34.221,83	-0,00	1.392.032,96
% do CDI	-36,55	87,84	-213,55	83,51	98,20			
Artigo 7º	0,99	8,76	2,56	5,13	10,86	7.295.342,31	0,92	56.255.112,14
Artigo 8º	-1,73	-4,21	0,87	2,57	13,09	-694.980,49	-0,09	-1.684.637,77
Artigo 9º						0,00	0,00	5.242.275,10
Artigo 10º	-0,34	7,90	-5,67	4,40	10,78	-34.221,83	-0,00	1.392.032,96
CARAGUATATUBA (Total)						6.566.139,99	0,83	61.204.782,43

ALOCÇÃO POR SEGMENTO

Segmento	Out/24	Set/24	Ago/24	Jul/24	Jun/24	Mai/24
Renda Fixa	93,79	93,63	93,41	86,95	87,68	88,07
Renda Variável	4,95	5,09	6,59	6,70	6,58	6,60
Investimentos no Exterior			0,00	3,44	3,47	3,13
Investimentos Estruturados	1,26	1,28	0,00	2,91	2,26	2,21



RENTABILIDADE POR SEGMENTO

Segmento	Set/24	Ago/24	Jul/24	Jun/24	Mai/24	Abr/24
Renda Fixa	0,75	0,80	0,84	0,79	0,87	0,66
Renda Variável	-2,82	5,63	3,31	1,21	-2,75	-3,70
Investimentos no Exterior		-6,44	0,51	12,73	6,78	0,80
Investimentos Estruturados	0,89	-6,18	1,38	3,90	5,07	-2,24

11 MOVIMENTAÇÕES DO MÊS

APR – AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO DE RESGATE

N.º	Data	Origem	Destino	Valor	Motivo
235	02/10/2024	Restituição Benefício Previdenciário de Pensionista do CaraguaPrev, Banco Itaú, Ag 0248 C/C 04042-0	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M1	R\$ 400,00	APLICAÇÃO
236	07/10/2024	Repasse da compensação previdenciária – COMPREV 08/2024, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 9999-6	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	R\$ 242.070,96	APLICAÇÃO
237	10/10/2024	Resgate na CEF, Agência 0797, conta corrente 9999-0, para pagamento das despesas administrativas.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 63.000,00	RESGATE
238	16/10/2024	Repasse das contribuições previdenciárias da Fundacc referente mês 09/2024.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 64.005,39	APLICAÇÃO
239	18/10/2024	Repasse Aporte para cobertura do déficit atuarial FUNDACC, referente ao mês 10/2024, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4.	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ 13.077.418/0001-49	R\$ 8.784,78	APLICAÇÃO
240	18/10/2024	Repasse das contribuições previdenciárias da Prefeitura Municipal referente ao mês 09/2024, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 3.222.858,75	APLICAÇÃO
241	18/10/2024	Transferência do valor da Taxa de administração correspondente ao mês 10/2024, CEF, Ag 0797, C/C 9999-0	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 837.446,62	APLICAÇÃO
242	18/10/2024	Repasse do Aporte para cobertura do déficit atuarial CaraguaPrev 10/2024, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ 13.077.418/0001-49	R\$ 8.379,03	APLICAÇÃO



243	18/10/2024	Repasse do Aporte para cobertura do déficit atuarial da Câmara Municipal, ref. mês 10/2024, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ 13.077.418/0001-49	R\$ 46.721,45	APLICAÇÃO
244	22/10/2024	Repasse das contribuições previdenciárias da Prefeitura Municipal referente ao mês 09/2024, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 1.123.098,15	APLICAÇÃO
245	22/10/2024	Repasse das contribuições previdenciárias da Fundacc referente mês 09/2024.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 3.402,50	APLICAÇÃO
246	23/10/2024	Repasse das contribuições previdenciárias da Prefeitura Municipal referente ao mês 09/2024, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 393.636,11	APLICAÇÃO
247	25/10/2024	Repasse das contribuições previdenciárias do CaraguaPrev, referente ao mês 10/2024, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 38.262,79	APLICAÇÃO
248	25/10/2024	Resgate p/ FOLHA DE PAGAMENTO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO CARAGUAPREV REF. 10/2024 na CEF, AG 0797, C/C 1000-0, FI CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LP - CNPJ Nº 03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 4.374.058,56	RESGATE
249	25/10/2024	Resgate para pagamento folha dos ativos na CEF, Agência 0797, conta corrente 9999-0, para pagamento das despesas administrativas.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 313.363,07	RESGATE
250	29/10/2024	Repasse das contribuições previdenciárias da Prefeitura Municipal e Câmara Municipal – aposentados e pensionistas ref. ao mês de 10/2024.	ITAU INSTITUCIONAL RF REF DI FI, CNPJ: 00.832.435/0001-00	R\$ 2.303,19	APLICAÇÃO
251	30/10/2024	Repasse das contribuições previdenciárias da Câmara Municipal referente mês 10/2024, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 104.788,95	APLICAÇÃO

Houve as Movimentações típicas no período avaliado, com despesas administrativas, despesas previdenciárias, repasse das contribuições sociais e aportes para cobertura do déficit.

12 EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A tabela abaixo descreve os limites de aplicação por artigo da Resolução CMN conforme aqueles autorizados pela política de investimentos do CaraguaPrev para o exercício corrente, que estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos correspondentes às



reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração deste CaraguaPrev, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial e a solvência do plano.

Ainda de acordo com os normativos, os investimentos do CaraguaPrev estão em aderência com a Política de Investimentos e de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional.

A Política Anual de Investimentos traz, em seu contexto principal, os limites de alocação em ativos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos no Exterior, Investimentos Estruturados em consonância com a legislação vigente. Além destes limites, vedações específicas visam dotar os gestores de orientações quanto à alocação dos recursos financeiros em produtos e ativos adequados ao perfil e as necessidades atuariais do Instituto.

Essa alocação tem como intuito determinar a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do exercício da Política de Investimento que melhor reflita as necessidades do passivo e durante a sua vigência, os seus procedimentos serão alterados gradativamente, de forma a evitar perdas de rentabilidade ou exposição desnecessária a riscos. O horizonte de planejamento utilizado na sua elaboração compreende o período de 12 meses que se estende de janeiro a dezembro de 2024.

O CaraguaPrev aplicou os seus recursos obedecendo os segmentos de alocação determinados na Política de investimentos, não há investimento diverso.

Portanto, a Política de Investimentos é um instrumento de balizamento e determinou os segmentos dos investimentos a serem alocados com os recursos do CaraguaPrev e os seus limites de alocação, limite mínimo, alocação objetivo e limite superior.

Registre-se que no dia 26/09/2024 foi alterada a Política de Investimentos do CaraguaPrev, adequando a tabela do item 14. Alocação Objetivo da Política de Investimentos, sendo aprovado pelo Comitê de Investimentos, Conselho Deliberativo e pelo Responsável Legal do Ente Federativo.



ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

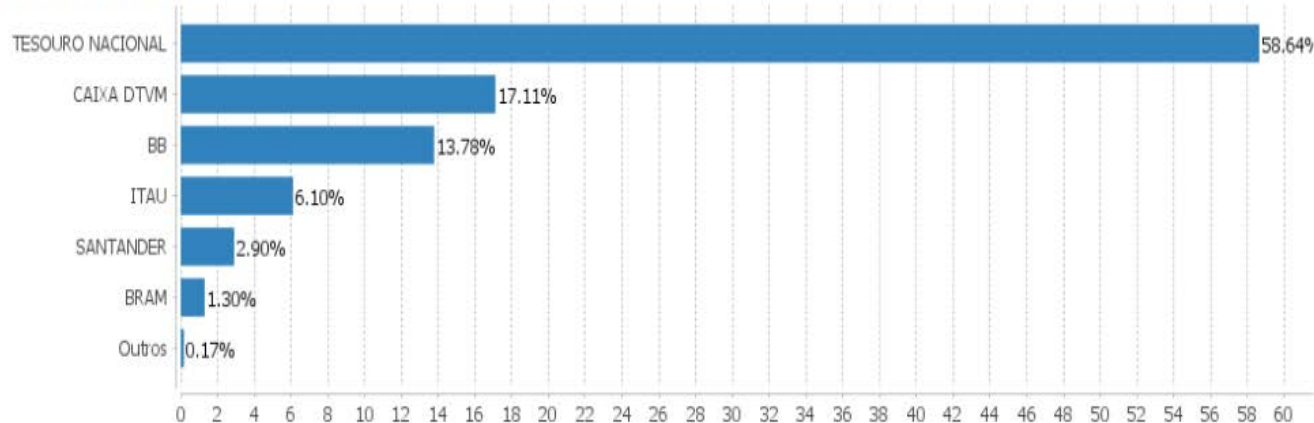
				Política de Investimentos			Pró-Gestão Nível 3	
Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea a	Títulos do Tesouro Nacional	467.173.948,33	58,64	0,00	58,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	59.947.514,07	7,52	0,00	8,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	218.681.484,94	27,45	0,00	28,20	75,00	0,00	75,00
Artigo 7º V, Alínea a	FIDC Cota Sênior	1.381.288,29	0,17	0,00	0,20	5,00	0,00	15,00
Total Renda Fixa		747.184.235,63	93,79					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	39.426.674,04	4,95	0,00	4,00	30,00	0,00	45,00
Total Renda Variável		39.426.674,04	4,95					45,00
Investimentos Estruturados								
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	10.054.630,31	1,26	0,00	1,30	15,00	0,00	15,00
Total Investimentos Estruturados		10.054.630,31	1,26					20,00
Total		796.665.539,98	100,00					



13 RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS

Gestor	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Mês (R\$)
BB	108.499.116,08	305.956,22	0,00	0,00	109.752.501,06	947.428,76
BRAM	10.418.955,83	0,00	0,00	0,00	10.326.542,82	-92.413,01
CAIXA DTVM	134.588.726,44	5.787.499,26	-4.750.421,63	0,00	136.279.171,12	653.367,05
ITAU	48.543.692,67	2.703,19	0,00	0,00	48.615.050,90	68.655,04
SANTANDER	22.925.736,47	0,00	0,00	0,00	23.137.037,46	211.300,99
TESOURO NACIONAL	462.338.926,07	0,00	0,00	0,00	467.173.948,33	4.835.022,26
VILA RICA	1.438.509,39	0,00	0,00	0,00	1.381.288,29	-57.221,10

Alocação por Gestor



14 RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV.

OUTUBRO – 2024			
FUNDO	CNPJ	VALOR	% RECURSOS
BB PREV RF RETORNO TOTAL	35.292.588/0001-69	10.841.371,32	1,4248



BB RF DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP	11.046.645/0001-80	10.917.903,80	1,4248
BB RF DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP (APORTES 37299-4)	11.046.645/0001-81	13.898.870,22	1,7446
CEF FI BRASIL IDKA2 PRÉ	45.163.710/0001-70	579.769,32	0,0728
CEF FIC BR GESTAO ESTRATEGICA C/C 1000-0	23.215.097/0001-55	11.238.732,04	1,4107
ITAU INSTITUCIONAL RF IRF-M 1	08.703.063/0001-16	518.549,62	0,0651
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	26.507.132/0001-06	58.350,83	0,0073
FIDC FECHADO MULTISSETORIAL ITALIA	13.990.000/0001-28	1.381.288,29	0,1734
CEF FI BRASIL REF DI LP 9999-0 (TX ADMINISTRATIVA)	03.737.206/0001-97	20.119.403,14	2,5255
CEF FI BRASIL REF DI LP 1000-0	03.737.206/0001-97	49.500.385,47	6,2134
CAIXA FI BRASIL MATRIZ RF	23.215.008/0001-70	29.399.230,72	3,6903
SANTANDER DI INSTITUCIONAL PREMIUM	02.224.354/0001-45	11.184.719,71	1,4039
BB INSTITUCIONAL RF	02.296.928/0001-90	21.832.664,75	2,7405
ITAU INSTIT RF DI	00.832.435/0001-00	36.105.343,48	4,5321
BB PREV RF PERFIL	13.077.418/0001-49	41.880.969,40	5,2570
BB PREV RF PERFIL (APORTES 37299-4)	13.077.418/0001-49	8.658.768,27	3,6903
SANTANDER DI TITULOS PUBLICOS PREMIUM	09.577.447/0001-00	11.893.966,92	1,4930
BB DIVIDENDOS FIC FIA	05.100.191/0001-87	1.721.953,30	0,2161
FIC FIA CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS 9999-0	15.154.441/0001-15	7.287.771,74	0,9148
FIC AÇÕES EXPERT VINCI VALOR RPPS	14.507.699/0001-95	8.099.248,38	1,0166
ITAU AÇÕES DUNAMIS FIC	24.571.992/0001-75	3.978.268,96	0,4994
ITAU ACOES MOMENTO 30 II FIC	42.318.981/0001-60	8.012.888,84	1,0058
BRADERCO FIA SELECTION	03.660.879/0001-96	5.478.312,12	0,6877
BRADERCO FIA SMALL CAP PLUS	06.988.623/0001-09	4.848.230,70	0,6086
CAIXA FI INDEXA BOLSA AMERICANA	30.036.235/0001-02	10.054.630,31	1,2621
Total em Bancos R\$		329.491.591,65	41,3588

TITULOS PUBLICOS FEDERAIS		VALOR INVESTIDO	% RECURSOS
NTN-B - 15/05/2025 (5,9752%) - 2.476	2025	11.066.981,65	1,3892
NTN-B - 15/05/2025 (6,08%) - 4.612	2025	20.603.761,67	2,5862
NTN-B - 15/05/2025 (5,940%) - 4.848	2025	21.672.759,36	2,7204
NTN-B - 15/08/2026 (6,353%) - 3.661	2026	16.027.175,16	2,0118
NTN-B - 15/08/2026 (6,400%) - 4.666	2026	20.411.283,45	2,5621
NTN-B - 15/08/2026 (6,700%) - 4.657	2026	20.274.358,79	2,5449
NTN-B - 15/05/2027 (6,22%) - 2.293	2027	10.202.387,83	1,2806
NTN-B - 15/05/2027 (6,09%) - 1.228	2027	5.479.272,71	0,6878
NTN-B - 15/08/2028 (6,353%) - 3.678	2028	16.024.295,82	2,0114
NTN-B - 15/08/2028 (6,22%) - 4.623	2028	20.226.275,31	2,5389



NTN-B - 15/05/2030 (5,708%) - 2.555	2030	11.422.486,58	1,4338
NTN-B - 15/08/2032 (6,07%) - 9.326 APORTES EQUAC DEFICIT	2032	40.970.523,03	5,1428
NTN-B - 15/05/2035 (5,56%) - 3.900	2035	18.043.224,39	2,2648
NTN-B - 15/05/2035 (5,821%) - 4.657	2035	21.136.339,13	2,6531
NTN-B - 15/08/2040 (5,65%) - 213	2040	973.477,51	0,1222
NTN-B - 15/08/2040 (5,77%) - 2.538	2040	11.463.626,94	1,4390
NTN-B - 15/08/2040 (6,19%) - 3.511	2040	15.230.136,10	1,9117
NTN-B - 15/05/2045 (5,781%) - 2.496	2045	11.472.315,38	1,4400
NTN-B - 15/05/2045 (5,76%) - 2.494	2045	11.490.209,54	1,4423
NTN-B - 15/05/2045 (5,71%) - 7.457	2045	34.549.446,88	4,3368
NTN-B - 15/08/2050 (5,916%) - 920	2050	4.111.657,85	0,5161
NTN-B - 15/08/2050 (5,780%) - 2.451	2050	11.144.719,43	1,3989
NTN-B - 15/08/2050 (5,922%) - 2.466	2050	11.012.681,90	1,3823
NTN-B - 15/08/2050 (5,713%) - 2.514	2050	11.529.481,72	1,4472
NTN-B - 15/08/2050 (5,815%) - 2.530	2050	11.452.771,18	1,4376
NTN-B - 15/08/2050 (5,9715%) - 4.754	2050	21.098.363,79	2,6483
NTN-B - 15/08/2050 (6,300%) - 8.340	2050	35.547.474,07	4,4620
NTN-B - 15/05/2055 (5,852%) - 2.420	2055	11.079.603,23	1,3907
NTN-B - 15/05/2055 (5,815%) - 2.490	2055	11.456.857,93	1,4381
Total Títulos Públicos		467.173.948,33	58,6412
Total Geral		796.665.539,98	100,0000

15 PRÓ GESTÃO – NÍVEL IV

O Instituto de Previdência do município de Caraguatatuba (CaraguaPrev) conquistou a certificação **Pró-Gestão RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) Nível IV** do Ministério da Previdência.



CERTIFICADO

O Instituto de Certificação Qualidade Brasil certifica que a empresa:

CARAGUAPREV - Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba - São Paulo

Endereço: Avenida Prestes Maia, Nº302 - Centro - Caraguatatuba - SP - CEP 11660-400

Representante Legal da Unidade: Pedro Ivo de Sousa Tau

Vinculado ao ente federativo do Município de Caraguatatuba

Representante do Ente Federativo: José Pereira de Aguiar Júnior

Implantou os requisitos do

PRÓ-GESTÃO RPPS

"Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios", instituído pela Portaria MPS nº 577/2017, obtendo a certificação institucional no

Nível IV

por meio de auditoria realizada pelo Instituto de Certificação Qualidade Brasil - ICQ Brasil, tendo atendido ao estabelecido no Manual do Pró-Gestão RPPS 3.5, aprovado pela Portaria SRPC/MPS nº 79, de 15/01/2024, publicada no DOU do dia 17/01/2024, Seção 1, com vigência a partir do dia 17 de janeiro de 2024.

Validade do Certificado: 24/10/2027

Certificado Nº: CPG 147/2024




Goiânia, 01 de Novembro de 2024
Av. Araguaia, nº 1544, Ed. Albano Franco,
St. Leste Vila Nova - Goiânia - GO - CEP 74645-070



A certificação busca garantir aos RPPSs: excelência na gestão; melhoria na organização das atividades e processos; aumento da motivação por parte dos colaboradores; incremento da produtividade; redução de custos e do retrabalho; transparência e facilidade de acesso à informação; perpetuação das boas práticas, pela padronização; e reconhecimento no mercado onde atua.

Na dimensão Controles Internos são observados o mapeamento das atividades das áreas de atuação do RPPS; manualização das atividades das áreas de atuação do RPPS; capacitação e certificação dos gestores e servidores das áreas de risco; estrutura de controle interno; política de segurança da informação; e gestão e controle da base de dados cadastrais dos servidores públicos,



aposentados e pensionistas. A dimensão Governança Corporativa envolve tópicos relacionados ao relatório de governança corporativa; planejamento; relatório de gestão atuarial; código de ética da instituição; políticas previdenciárias de saúde e segurança do servidor; política de investimentos; Comitê de Investimentos; transparência; definição de limites de alçadas; segregação das atividades; ouvidoria; qualificação do órgão de direção; Conselho Fiscal; Conselho Deliberativo; mandato, representação e recondução; e gestão de pessoas. A Educação Previdenciária é baseada em um plano de ação de capacitação e nas ações de diálogo com os segurados e a sociedade.

16 CONCLUSÃO

Quanto ao desempenho das aplicações financeiras do CaraguaPrev do mês, os membros do Comitê de Investimentos, observaram as regras de segurança, solvência, liquidez, rentabilidade, proteção, prudência financeira e analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira, recebendo a aprovação deste Comitê.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

Caraguatatuba/SP, 28 de novembro de 2024.

Anderson Franco B. do Nascimento
Diretor Financeiro
Presidente do Comitê de Investimentos



Pedro Ivo de Sousa Tau
Presidente do CaraguaPrev
Certificado ANBIMA CPA-10



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Comitê





PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 73 da Lei complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de OUTUBRO de 2024**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 28 de novembro de 2024.

Cristiano Paulo Silva
Presidente do Conselho Fiscal



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Conselho Fiscal
Certificado ANBIMA CPA-10



Gabriela Cristina da Silva Coelho
Membro do Conselho Fiscal



Benedita Auxiliadora de Moraes
Membro do Conselho Fiscal





PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 71, inciso VI, da Lei Complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de OUTUBRO de 2024**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 28 de novembro de 2024.

Marcus da Costa Nunes Gomes
Presidente do Conselho Deliberativo



Marcia Denise Gusmão Coelho
Membro do Conselho Deliberativo



Margarete Soares de Oliveira
Membro do Conselho Deliberativo



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Conselho Deliberativo
Certificado ANBIMA CPA-10



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Conselho Deliberativo



Diego Passos Nascimento
Membro do Conselho Deliberativo

